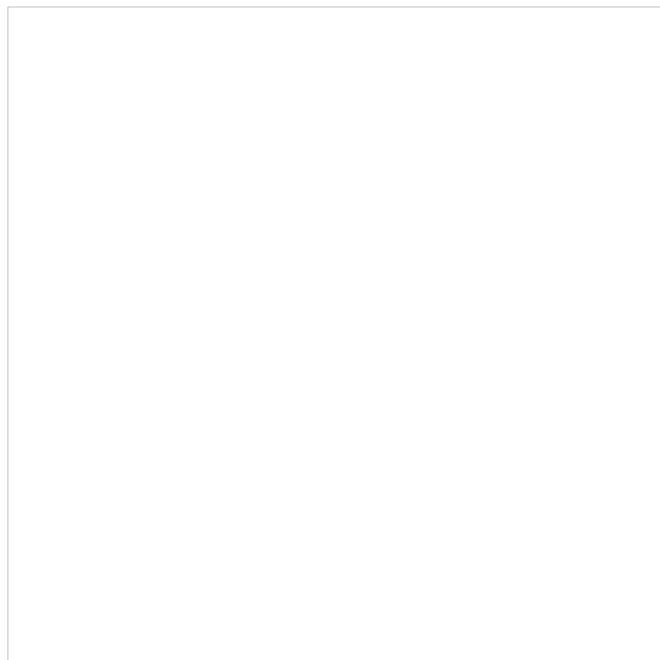


Escolas estaduais têm até 30/6 para aplicar a Avaliação Intermediária 2023

Qui 22 junho



O período para aplicação da Avaliação Intermediária 2023 já começou. As escolas da rede estadual têm até 30/6 para aplicar a prova para os estudantes matriculados nas turmas regulares do 2º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, além das turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de Correção de Fluxo. A finalidade é mensurar os resultados de aprendizagem para que estratégias de aperfeiçoamento sejam trabalhadas.

SEE-MG / Divulgação

As unidades de ensino devem organizar as atividades escolares para que a aplicação do exame ocorra no próprio turno de estudo dos alunos. As provas podem ser impressas ou on-line, via web ou aplicativo.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Izabella Cavalcante, explica que por meio dessa avaliação é possível estruturar intervenções mais efetivas e que garantam ações que deem suporte e apoio aos estudantes. "É fundamental que todos os estudantes realizem as avaliações para que a gente possa identificar quais as habilidades e competências que não foram consolidadas no primeiro semestre e organizar todo planejamento de ações de intervenção pedagógica, de reforço escolar e de acompanhamento dos professores no segundo semestre."

Aplicação das provas

Na aplicação on-line, os estudantes têm acesso aos cadernos de prova por meio do aplicativo Conexão Escola 3.0 ou via web. Para a aplicação impressa, os cadernos de teste foram disponibilizados para os diretores escolares realizarem o download e impressão através do portal do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave). Os cadernos de teste são compostos por itens/questões de múltipla escolha e dispostos na prova com graus de dificuldade diferenciados (fácil, médio e difícil).

A Avaliação Intermediária tem caráter formativo e foco em verificar se os objetivos de aprendizagem estabelecidos foram atingidos pelos estudantes, bem como permitir o levantamento de dados para que os professores possam realizar um trabalho de recuperação e fazer as mediações necessárias

para que as aprendizagens aconteçam. Possibilitando, assim, qualificar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem individualmente, ao longo do ano letivo.

“É importante destacar que a Avaliação Intermediária também fornece as informações de participação e desempenho dos estudantes, que vão embasar o cálculo do índice que a gente usa para a aplicação do Prêmio Escola Transformação (que terá uma nova etapa no segundo semestre), em que as escolas são premiadas com recursos disponibilizados para aplicação em projetos pedagógicos”, completa a subsecretária. Mais informações estão disponíveis [neste link](#).